FICHA COM DADOS DE SEGURANÇA

Nome do Produto: FOSFATO DISSODICO

Revisão: 0 **Data: 05/07/2012** **Página 1/4**

1 - Identificação

Nome do Produto: FOSFATO DISSODICO
Número da FDS: 285
Comercializado por: Morais de Castro Comércio e Importação de Produtos Químicos Ltda.
Endereço: Rua Álvaro Gomes de Castro, 512 - Porto Seco Pirajá 41233-005 Salvador BA
Telefone: (71) 2108-8686 Fax: (71) 2108-8600
Telefone para emergência: (71) 2108-8686
E-mail: moraisdecastro@moraisdecastro.com.br

1.1-Outras maneiras de identificação:

1.2-Usos recomendados do produto químico e restrições de uso:

2 - Identificação de perigos

Perigos mais importantes:
Se ingerido: Pode causar vômito,
Em contato com os olhos: causa fortes irritações.
Se inalado: Pode causar irritações nas vias nasais.

Efeitos do produto: Pode causar irritações em alta concentração.
Efeitos ambientais: Não descartar o produto em esgotos, superfícies de água. Descartar em local autorizado pela legislação vigente.
Perigos físicos e químicos: Baixa toxidade.
Perigos específicos: Não há risco específico.
Principais sintomas: Irritação na pele por exposição prolongada.
Visão geral de emergências: Lavar a área contaminada com bastante água.
N° da ONU: Produto não classificado como perigoso.

3 - Composição e Informações sobre os ingredientes

Substância: Fosfato Dissódico di-hidratado
N° CAS: 7558-79-4
Nome químico/genérico: Fosfato Dissódico
Sinônimo: Monofosfato Dissódico
Impurezas: Baixa toxidade, nível de insolúveis **Misturas:** Informação confidencial retida.
Natureza química: Fonte de fósforo.
Concentração: 96% matéria ativa.
Rotulagem de perigo: Produto não classificado como perigoso. Rotulagem de acordo com ABNT-NBR 14725-2.

4 - Medidas de primeiros-socorros

Inalação: Remover a vítima para local arejado. Em caso de dificuldades respiratória, administrar respiração. Procurar um médico de imediato.
Contato com a pele: Retirar calçado, as meias e a roupa contaminada e lavar a pele atingida com água corrente durante 15 minutos. Se ocorrer irritação, procurar ajuda médica.
Contato com os olhos: Enxaguar com bastante água por pelo menos 20 minutos, mantendo as pápebras bem afastadas. Se ocorrer alguma irritação, encaminhar ao oftalmologista.
Ingestão: Lavar repetidamente a boca com água fresca. Não dar nada para beber. Não provocar vômitos.Procurar ajuda médica imediatamente.

Principais sintomas / efeitos, agudo e crônico:
Inalação: Pode causar irritação no nariz, garganta e pulmão. A exposição repetida ou prolongada, sem os EPIs, pode causar dor de garganta e sangramento no nariz.
Contato com a pele: Pode causar irritação
Contato com os olhos: Pode provocar severa irritação, vermelhidão, lacrimação e conjutivite.
Ingestão: Pode causar irriatação severa, dores abdominais, náuseas, diarreia e vômitos.

5 - Medidas de combate a incêndio

Meios de extinção apropriados: O produto não é combustível,quando envolvido com fogo use meios de contenção apropriados para combatê-lo.
Meios de extinção não apropriados: O produto não é inflamável.
Perigos específicos: Não há risco específico, pois o produto não é combustível.
Métodos especiais: Evite a aplicação de excesso de água, pois poderá haver contaminação nos cursos de água. Em caso de fogo existe a possibilidade de liberação de gases irritantes. Utilize máscara autônoma ou máscara com ar mandado e roupas apropriadas para fogo.
Proteção dos bombeiros: Os bombeiros devem usar todos os equipamentos de proteção individual (luvas, óculos, botas e máscara apropriada) e aparelho de respiração.

6 - Medidas de controle para derramamento ou vazamento

Remoção das fontes de ignição: Este produtos não é combustível
Controle de poeira: Evitar a formação de pó.
Prevenção da inalação, pele, mucosas e olhos: Utilizar óculos de segurança, máscara específica e luvas adequadas.
Precauções ao meio ambiente: Para a preservação do meio ambiente, não descartar o material em esgotos, em hidrovias. Não permitir que atinja a canalização, águas superficiais e subterrâneas.
Sistema de alarme: Não aplicável

Métodos de Limpeza:
Recuperação: Para recolher o material deve-se estar munido de todos os EPI's adequados ao produto.
Neutralização: Segregar o material, efetuar avaliação química, enviar para reprocesso.
Disposição: Enviar para orgão credenciado ou reavaliar o produtos e enviá-lo para o processo de industrialização.
Prevenção de perigos secundários: Evitar contato com o solo e cursos de água.

7 - Manuseio e armazenamento

Prevenção de incêndio e explosão: Não emite fonte de combustão.
Orientações e precauções para manuseio seguro: Produto alcalino, utilizar EPIs.
Técnicas de armazenamento: Estocar o produto em local seco e fresco e manter a embalagem bem fechada.
Condições de armazenamento: O produto deve ser armazenado em local seco e fresco, distante de materiais ácidos. Proteger o produto do calor e contra radiação solar direta e contra possíveis contaminações.
Materiais incompatíveis: Leve reação em meio a ácidos.
Embalagem recomendada: Sacos de polietileno devidamente identificado.
Embalagem inadequada: Não é recomendado o uso de embalagem de papel.

8 - Controle de exposição e proteção individual

Proteção respiratória: Utilizar máscara de proteção contra pó.
Proteção das mãos: Utilizar luvas de borracha ou de PVC.
Proteção dos olhos: Utilizar óculos de segurança.
Proteção da pele e do corpo: Utilizar avental de PVC, Evitar contato com a pele.

9 - Propriedades físicas e químicas

Estado físico: Sólido.
Aspecto: Sal branco.
Odor: Característico.
PH: 8,4 – 9,60 (solução 1% a 25°C).
Ponto de fusão/ congelamento: 800º C.
Ponto de ebulição: Não aplicável.
Ponto de fulgor: Não inflamável.
Taxa de evaporação: Não aplicável
Inflamabilidade: Não aplicável
Limite de explosividade: Não há risco de explosividade.
Pressão do vapor: Não aplicável
Densidade do vapor: Não aplicável
Densidade: 1,250 g/cm3 a 25º.
Solubilidade: Produto solúvel em água e insolúvel em solventes orgânicos.
Temperatura de autoignição: Não aplicável
Temperatura de decomposição: > 400º C
Viscosidade: Não aplicável

10 - Estabilidade e reatividade

Estabilidade química: Produto estável por um ano em condições normais de armazenamento. Sem exposição à luz solar direta, calor e umidade.
Condições a serem evitadas: Evitar misturas, manter afastado de altas tempereturas e umidade intensa.
Incompatíveis: Leve reação em meio a acídos.
Produtos perigosos da decomposição: Não ocorre.
Reatividade: Decompõe em presença de ácidos fortes.

11 - Informações toxicológicas

Dados Toxicológicos:

Toxidade aguda:
Via oral DL50 Ratazana, 2800mg/Kg.
Inalação CL 50 Ratazana, 2h 2,3mg/l.
Via dérmica DL 50 Coelho > 2000 mg/kg.

Efeitos irritantes sobre a pele:
Coelho, não irritante.
Humano, não irritante.

Irritação dos olhos: Coelho, efeito irritante.

Sensibilização respiratória ou cutânea: Sem efeito.

Mutagenicidade: Os testes feitos sobre os animais não mostraram efeitos mutagênicos. Os testes in vitro não mostraram efeitos mutagênicos.

Carcinogenicidade: Não há evidências de carcinogenicidade, mutagenicidade/toxidade reprodutiva. (BIBRA Toxicity Profile 1993).

Efeitos tóxicos na reprodução. Efeito sobre a fertilidade, efeito fetotóxico, sem efeito observado.

Toxicidade por dose repetida (crônica): Não aplicável. túrbios gastrointestinais, náuseas, vômitos e diarreias.

12 - Informações ecológicas

Impacto Ambiental: O produto só poderá ser descartado após um pré-tratamento, em área adequada de acordo com as legislações vigentes. A hidrólise é lenta, e o ortofosfato pode atuar como nutriente para plantas como precipitador dos metais pesados.

Ecotoxicidade:
Peixes, espécies diversas, CL50, 96h, 300 mg/l.
Crustáceos, Ceriodaphnia sp., CE 50, 48h, 200 – 227mg/l.

Persistência e degradabilidade:
Degradação abiótica:

Água: Resultado; Equilíbrio ácido/base como função do pH.
Produtos da degradação: Fósforo, Hidroxilas, Carbonato.

Potencial de bioacumulação: Não bioacumulativo
Mobilidade: Água, Solo/sedimentos: solúvel
Solo/sedimentos: não significativo
Ar: Não se aplica.
Outros efeitos adversos: Não aplicável

13 - Considerações sobre destinação final

Processo de destruição dos resíduos:
Diluir com muita água.
Soluções com pH elevado devem ser neutralizadas, com ácido do acético a 5% (vinagre), antes de sua descarga.
Recolher e armazenar adequadamente o produto derramado para posterior reutilização ou disposição final. Seguir as normas locais de nacionais.
.
Embalagem contaminadas:
A reciclagem deverá ser preferida em relação à disposição ou incineração, desde que de acordo com a legislação local.
Limpar recipiente com água e eliminá-la como produto não utilizado, seguindo os parâmetros vigentes, ou reutilizá-la como água de reúso no processo.
Embalagem reciclável. Ao enviar para reciclagem, observar os parâmetros estabelecidos pela legislação vigente. Não reutilizar esta embalagem para outros fins.

14 - Informações sobre transporte

Regulamentações nacionais e internacionais:

Terrestre: Produto conforme o Regulamento do Transporte Terrestre de Produtos Perigosos. Resolução Nº 420 de 12 de fevereiro de 2004 da ANTT (Agência Nacional de Transporte Terrestre).
Regulamentações adicionais: Produto não enquadrado na portaria em vigor sobre transporte de produtos preigosos.
Nome apropriado para embarque: Fosfato Dissódico di-hidratado

15 - Informações sobre regulamentações

Regulamentações: Produto não classificado como perigoso de acordo a Resolução Nº 420 de 12 de fevereiro de 2004 da ANTT (Agência Nacional de Transporte Terrestre).

16 - Outras Informações

As informações contidas nesta FISPQ foram compiladas de nossas análises técnicas de acordo com a NBR 14.725:2009 (Corrigida 2010) emitida pela ABNT . As informações contidas neste documento não fornecem garantias de qualquer natureza devendo os processadores executarem seus pr…prios testes e experimentos.